



ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

EDITAL

21/2014

Eu, Anabela Cristina de Almeida Respeita, Presidente da Assembleia das Freguesias de Laranjeiro e Feijó, faço público que na Sessão Ordinária, referente ao mês de Abril de 2014, realizada no dia 09-04-2014, a Assembleia de Freguesia aprovou:

Moção

25 de Abril e o 1º de Maio

Lembrar os 40 anos de Vivência em Liberdade

*Esta é a madrugada que eu esperava
O dia inicial inteiro e limpo
Onde emergimos da noite e do silêncio
E livres habitamos a substância do tempo*
SOFIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN

40 anos atrás alguns heróis de farda, cansados do sacrifício, terror e miséria social em que vivia Portugal, deram o primeiro passo para a libertação de um país sujeito a uma odiosa ditadura fascista, quando saíram dos quartéis naquela madrugada de 25 de Abril, para depois a acção e a luta dos trabalhadores e do nosso povo, transformarem em Revolução.

Uma Revolução, a Revolução dos Cravos, protagonizada pelo Povo, fardado ou não, que produziu profundas transformações na sociedade portuguesa e que trouxe importantes conquistas económicas, sociais, políticas e mesmo culturais.

Uma Revolução que foi muito longe não apenas nessa transformação objetiva da realidade portuguesa, mas também no plano subjectivo. A acção das massas em movimento transformou comportamentos e mentalidades, a forma de ver o mundo e a própria sociedade, aquilo que nas imortais palavras de Álvaro Cunhal significou “uma revolução libertadora, com tão profunda transformação da vida nacional que se pode considerar um dos momentos mais altos da vida e da história do povo português e de Portugal”.

Uma Revolução de abril que trouxe também a liberdade de expressão e em maio, no célebre 1º dia, trouxe para a rua, depois de quase meio século escondida, uma demonstração indelével da vontade de respirar livremente dos trabalhadores e do povo, depois de que tanto tempo sufocados, acorrentados ou perseguidos.

O 1º de Maio de 1974 foi uma data decisiva para a Revolução. Foi nesse dia que ficou selada a Aliança Povo -MFA (Movimento das Forças Armadas), base material da Revolução, a qual permitiu que, durante de oito meses, a evolução avançasse e fossem conseguidas (e ficassem consignadas na Constituição da República de 1976), as conquistas históricas dos trabalhadores, que os ultraliberais de hoje e tanto contestam.

Grandes alterações e grandes conquistas, hoje assumidas como naturais, sejam o vasto conjunto de direitos, liberdades e garantias, onde destacamos o direito à vida e à integridade moral das pessoas. Adquirimos finalmente a liberdade pessoal, a liberdade de expressão e informação, a liberdade de imprensa; as liberdades de consciência, religião e culto, a liberdade de criação cultural, de aprender e ensinar, de reunião, manifestação e associação, assim como a merecida concretização de direitos fundamentais de um povo que é digno, como o acesso à saúde, à educação, à segurança social, à cultura e ao trabalho justamente compensado!

Tudo isto foi-nos legado pelo 25 de Abril de 74 e comemorado no 1º Maio do mesmo ano, nesse e nos anos seguintes onde a Luz da Revolução se sobrepôs e a Voz do Povo se fez ouvir, enfrentando a Escuridão e a Mordida do Fascismo.

Luz que agora tremeluz, porque não respeitando a herança que nos legou a vontade democrática de 74, hoje, os trabalhadores e o povo português correm o risco de perder essas conquistas a duras penas obtidas, devido a uma sucessão de políticas económicas e sociais desastrosas, onde, tentam por todos os meios silenciar uma vez mais a voz do Povo, primeiro com a Troika e depois com cortes e mais cortes.

Mas não podemos desmobilizar!

Não podemos deixar cair no esquecimento os princípios e as concepções que nos ensinou Abril!

São valores que permanecem como fonte de inspiração para realizações futuras, que nos orientam para a construção de uma sociedade mais justa, mais democrática, mais progressista, feita de realidades concretas, de conquistas e de transformações proveitosas...são estes que testemunham a acção e a luta de um povo que foi, que é e será sempre, quem mais ordena!



ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

Assim, a Assembleia de Freguesia de Laranjeiro-Feijó, reunida em Sessão Ordinária a 9 de Abril de 2014 decide:

- Saudar os 40 anos da evolução de brilho, democrática, antifascista e anticolonialista, assim como a expressão viva de solidariedade e associação sindical, que há 40 anos se tornou na maior manifestação que jamais houve em Portugal, o 1.º de Maio, Dia Internacional do Trabalhador.
- Apelar a todos os democratas, aos trabalhadores e à população da Freguesia do Laranjeiro e da Freguesia do Feijó, para engrossar o caudal dos que defendem o Portugal de Abril, a Liberdade e a Democracia;
- Apelar à mobilização e participação nas iniciativas do 25 de Abril e 1.º de Maio.

E POR SER VERDADE SE PASSOU O PRESENTE EDITAL, QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DE ESTILO DESTAS FREGUESIAS.

Feijó, 15 de Abril de 2014

A Presidente da Assembleia das Freguesias de Laranjeiro e Feijó

Anabela Cristina de Almeida Respeira

